

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE CUSTODIADOS NO ESPAÇO ESCOLAR DA PENITENCIÁRIA DE SEGURANÇA MÉDIA DE COLATINA

Maruza Brasil Boone

Micheline Mattedi Tomazi

“A verdade é que nós até podemos sair da prisão, mas ela jamás [sic] sairá de nós, ao contrário das gírias que é apenas linguajar do ambiente.” Ao lermos esse depoimento de um custodiado ao ser questionado sobre o tipo de linguagem utilizado dentro das cadeias, instigou-nos o olhar pesquisador para a realidade social desse grupo, que vive recluso em presídios até que cumpra a pena sentenciada pelo nosso ordenamento jurídico. Ademais, o fato de ter atuado por um período de três anos na função de professora do Presídio de Segurança Média de Colatina (PSMECOL) no Ensino de Jovens e Adolescentes (EJA) suscitou ainda mais nosso interesse em investigar o modo como a linguagem figura na vida social e como esses custodiados estabelecem suas representações sociais. Embora a prisão seja um ambiente insalubre e com atores que cometeram os mais variados delitos, acreditamos que esse espaço pode constituir-se em um campo fecundo para pesquisadores que se dedicam ao estudo do discurso como prática social e à Análise Crítica do Discurso como ferramenta de análise de problemas sociais. Nessa perspectiva, esta pesquisa objetiva analisar como atores sociais custodiados constroem suas representações sociais no que diz respeito à educação, à sociedade e a eles próprios. Para tal intento, adotamos a proposta multidisciplinar e sociocognitiva de Análise Crítica do Discurso de van Dijk (2012a; 2012b; 2012c; 1999; 2000) em diálogo com a noção de Representações Sociais (RS) de van Leeuwen (1997), a proposta de RS de Moscovici (1981) e as contribuições de autores como Foucault (1987; 2002); Goffman (1961; 2004); Durkheim (2014); Beccaria (2002); Bauman (2005); e Bitencourt (2004) para o estudo da história das prisões e das punições no contexto social. A metodologia adotada parte de observações empíricas e de dados quantitativos retirados de um questionário aberto, contendo 16 questões, aplicado a 23 detentos, com um total de 368 respostas sobre questões relacionadas à Representação Social para a análise quali-interpretativa. Em hipótese,

acreditamos ser possível comprovar que as Representações Sociais construídas nos discursos dos custodiados revelam ideologias sobre a sociedade, a Educação da EJA e sobre si mesmos. Os resultados desta pesquisa pretendem mostrar como esse grupo segregado organiza seu conhecimento a respeito das Representações Sociais analisadas nas respostas aos questionamentos, bem como as observações de campo.

Palavras-chave: Representação Social. Teoria Sociocognitiva de Análise Crítica do Discurso. Custodiado.